Data de emissão 10/2026	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 01 HIGIENE DAS MÃOS	Próxima revisão 10/2028
Elaboração original **Clarissa K. Chiappini** COREN-RS 94813- ENF 10/10/2012	**Revisado:** **Vanessa C. S. Coffy** COREN-RS 110074-ENF **Caroline Ceolin Zacarias** COREN-RS 170246-ENF	**Aprovado:** Leonardo Rodrigues COREN-RS 27254-ENF **DIRETORIA APS** Caroline Ceolin Zacarias COREN-RS 170246-ENF

DEFINIÇÃO E OBJETIVO

Padronizar a higiene das mãos para reduzir a transmissão de microrganismos e prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde. Abrange a lavagem com água e sabonete, a fricção com preparação alcoólica e as indicações de higiene antisséptica. O preparo cirúrgico das mãos e antebraços deve seguir procedimento específico.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Atividade	Responsável pela execução
Higienizar as mãos nos momentos indicados e comunicar falhas	Todos os profissionais que prestam assistência; equipe de enfermagem no âmbito deste POP.
Orientar e supervisionar a equipe de enfermagem	Enfermeiro(a) da unidade.
Conferir água, sabonete, preparação alcoólica, papel e dispensadores	Profissional designado pela gerência, na abertura e durante o funcionamento.
Repor insumos e limpar os dispensadores	Profissional designado e capacitado, conforme fluxo do serviço e fabricante.
Solicitar materiais e providenciar manutenção ou contingência	Gerência e/ou profissional autorizado para requisição.
Capacitar, observar a prática e discutir melhorias	Enfermeiro e gerência, com apoio da COENF/DAPS

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Unidades de Saúde e serviços vinculados à Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS), incluindo atendimentos domiciliares e atividades externas.

INDICAÇÕES PARA HIGIENE DAS MÃOS

Cinco momentos	Exemplos na Atenção Primária
1. Antes de tocar o usuário	Antes do exame físico, palpação ou aferição de sinais vitais.
2. Antes de procedimento limpo ou asséptico	Imediatamente antes de preparar ou administrar medicamentos, vacinar, realizar curativo ou manipular dispositivo invasivo.
3. Após risco de exposição a fluidos corporais	Após coleta, curativo ou contato com mucosas, secreções e excreções, inclusive após retirar as luvas.
4. Após tocar o usuário	Ao concluir o contato físico durante o atendimento.

5. Após tocar superfícies próximas ao usuário	Após contato com maca e equipamentos na área de cuidado, mesmo sem tocar diretamente o usuário.

- Aplicar os momentos ao fluxo real de atendimento, inclusive no domicílio.

- Higienizar também ao passar de área contaminada para área limpa no mesmo usuário;

- Antes de manusear medicamentos e alimentos;

- Após usar o banheiro, assoar o nariz ou contato com secreções.

ESCOLHA DA TÉCNICA

Situação	Conduta
Mãos sem sujidade visível na assistência habitual	Preferir preparação alcoólica própria para higiene das mãos. Friccionar por 20 a 30 segundos, até secar.
Sujidade visível, sangue ou outros fluidos nas mãos; após usar o banheiro	Água e sabonete líquido ou espuma por 40 a 60 segundos.
Acúmulo de resíduos após aplicações sucessivas de preparação alcoólica	Lavar com água e sabonete. Não estabelecer número fixo de aplicações.

MATERIAL NECESSÁRIO

• Água corrente potável; sabonete líquido ou espuma, preferencialmente em refil fechado; papel-toalha descartável de boa qualidade e dispensador protegido.

• Preparação alcoólica regularizada para higiene das mãos, com emoliente, acessível no ponto de assistência; não substituir por álcool destinado à limpeza de superfícies.

• Lavatório, dispensadores íntegros e recipiente para descarte sem necessidade de contato manual. Antisséptico degermante somente quando indicado.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Preparação

Retirar anéis, alianças, pulseiras e relógios.

Preferencialmente manter unhas naturais, limpas e curtas, sem unhas artificiais ou extensões. Conferir os insumos e evitar contato de roupa e mãos com a pia.

Higiene com água e sabonete líquido ou espuma

Duração total: 40 a 60 segundos.

1. Abrir a torneira e molhar as mãos.

2. Aplicar sabonete em quantidade suficiente para cobrir toda a superfície das mãos.

3. Friccionar as palmas entre si.

4. Friccionar a palma direita sobre o dorso esquerdo, com os dedos entrelaçados, e repetir do outro lado.

5. Friccionar as palmas com os dedos entrelaçados, incluindo os espaços interdigitais.

6. Esfregar o dorso dos dedos contra a palma oposta, com movimento de vai e vem, em ambas as mãos.

7. Envolver cada polegar com a mão oposta e friccionar em movimento circular.

8. Friccionar as pontas dos dedos e unhas na palma oposta, em movimentos circulares, em ambas as mãos.

9. Contemplar os punhos quando expostos durante o cuidado, com atenção especial na assistência a bebês e crianças.

10. Enxaguar, removendo todo o sabonete, sem tocar a pia.

11. Secar cuidadosamente com papel-toalha descartável. Não usar toalha de tecido compartilhada.

12. Se a torneira tiver fechamento manual, fechá-la com papel-toalha. Descartar o papel sem tocar o recipiente.

Fricção antisséptica com preparação alcoólica

Duração: 20 a 30 segundos. Aplicar somente em mãos secas, sem sujidade visível.

1. Aplicar na palma volume suficiente para cobrir todas as superfícies, conforme orientação do fabricante.

2. Friccionar palmas, dorsos, espaços entre os dedos, dorso dos dedos, polegares e pontas dos dedos/unhas, seguindo os movimentos descritos acima. Contemplar punhos quando expostos ao cuidado.

3. Continuar a fricção até secagem completa. Não enxaguar, não retirar o produto com papel e não calçar luvas com as mãos úmidas.

Não usar sabonete e preparação alcoólica simultaneamente. Na higiene antisséptica com sabonete associado a antisséptico, utilizar a técnica de lavagem e respeitar as instruções do produto. O uso de luvas não dispensa a higiene de mãos.

CUIDADOS E SEGURANÇA

• Luvas não substituem a higiene das mãos. Higienizar antes de calçá-las e imediatamente após retirá-las. Trocar entre usuários e entre tarefas contaminadas e limpas; remover quando danificadas.
• Não lavar, friccionar álcool ou reutilizar luvas descartáveis. Evitar tocar celular, teclado, maçanetas e materiais limpos com luvas contaminadas. Selecionar luvas sem pó.

• Evitar esmalte; se utilizado na assistência não cirúrgica, manter íntegro. Em procedimentos assépticos, preferencialmente não utilizar esmalte ou gel de unha.

• Evitar água quente e fricção agressiva. Indica-se, se necessário, usar hidratante individual compatível com os produtos e as luvas. Comunicar dermatite, fissuras ou suspeita de alergia à Gerência da unidade

INSUMOS E DISPENSADORES

• Manter produtos identificados, dentro da validade e conforme condições do fabricante. Não diluir, misturar produtos, completar reservatórios parcialmente cheios ou reutilizar embalagens descartáveis. Preferir refis fechados.

• Executar limpeza e manutenção dos dispensadores conforme fabricante e rotina institucional; verificar vazamentos, entupimentos e volume dispensado.

• Manter preparação alcoólica acessível no ponto de cuidado, protegida de calor e fontes de ignição. Posicionar de modo seguro para crianças e pessoas com risco de ingestão.

• Nas visitas domiciliares e atividades externas, levar preparação alcoólica e planejar acesso a água, sabonete e papel quando necessários. A preparação alcoólica não substitui lavagem em mãos visivelmente sujas.

FALHAS E PROVIDÊNCIAS

Na falta de insumo, água ou funcionamento do dispensador, comunicar imediatamente à gerência, repor ou acionar manutenção e organizar ponto alternativo seguro. Não iniciar procedimento eletivo sem condições de higiene das mãos. Em urgência, acionar o fluxo de contingência do serviço e providenciar os recursos sem retardar o atendimento essencial. Registrar a falha e a providência adotada.

REGISTRO E MONITORAMENTO

Não é necessário registrar cada higiene das mãos no prontuário. Registrar capacitações, verificações de insumos, observações de adesão e não conformidades em instrumento institucional. Registrar no prontuário apenas intercorrências relevantes para o cuidado.

Proposta de rotina local: conferir insumos na abertura e sempre que necessário; realizar observações periódicas por profissional capacitado, com devolutiva à equipe

RESULTADO ESPERADO

Higiene das mãos realizada no momento indicado e com técnica correta, insumos disponíveis e falhas corrigidas, contribuindo para a segurança de usuários e trabalhadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higiene das mãos. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, v. 12. Brasília: Anvisa, 2026. Especialmente capítulo 7.

Disponível em: https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br/jspui/handle/anvisa/20872

2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa nº 05/2024: orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília, 14 nov. 2024.

Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-05-2024

3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines on hand hygiene in health care. Geneva: WHO, 2009.

Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241597906

4. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hand hygiene in outpatient and home-based care and long-term care facilities: a guide to the application of the WHO multimodal hand hygiene improvement strategy and the “My Five Moments for Hand Hygiene” approach. Geneva: WHO, 2012.

Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241503372

5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Hand Hygiene Day 2025: frequently asked questions. Geneva: WHO, 2025.

Disponível em: https://www.who.int/campaigns/world-hand-hygiene-day/2025/frequently-asked-questions

Acesso às referências eletrônicas: 7 out. 2026.

ANEXO I TÉCNICA COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA



Fonte: Anvisa. Segurança do paciente em serviços de saúde: higiene das mãos, 2026, p. 91.